

23 de julho

O Peixe-boi

Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. Isaías 11:9.

O peixe-boi mais parece um balão lustroso, quase negro, à exceção da barriga que apresenta uma mancha clara. Não parece ter pressa. Seu coração bate cerca de 40 vezes por minuto. E quando se assusta, ao contrário do que acontece com as pessoas, a frequência cardíaca cai para oito batimentos por minuto. Isso é uma defesa, pois ao mesmo tempo ele diminui o consumo de oxigênio, podendo ficar mais tempo, cerca de 15 a 20 minutos, escondido sob a água. Em condições normais, precisa subir à tona a cada três minutos para respirar. Então dá pra ver as duas "janelinhas" que se abrem e liberam a entrada de oxigênio pelas narinas.

Quando as águas do rio baixam muito e a alimentação escasseia, ~. o peixe-boi passa o período da seca em jejum, utilizando como fonte de energia a gordura acumulada na época das cheias. Um hábito para o qual não se tem ainda uma explicação lógica é o fato de nessas ocasiões o animal enche de terra, lodo e outros detritos do fundo do rio. Um olhar rápido, e imediatamente se percebe que o peixe-boi não serve para este mundo. Ele não é daqui. Grandalhão (mede cerca de três metros e pesa até 400 quilos), lento e inofensivo como um boi manso, passa horas pastando, comendo a vegetação das águas rasas.

Isso é tudo o que o homem, o predador dos predadores, quer. O peixe-boi, tanto o da água-doce como o marinho, vem sendo dizimado há séculos. Somente na Amazônia, entre 1935 e 1954, mais de 200 mil animais foram mortos. A mamãe peixe-boi tem gravidez demorada: um ano. Depois ela fica dois anos amamentando. Isso significa que ela só consegue engravidar a cada três anos, se tudo correr bem.

Apesar de todos os esforços que estão sendo feitos, o pobre animal ainda corre o risco de desaparecer do mapa. Se o peixe-boi pudesse pensar, certamente estaria ansioso para que chegasse o dia da volta de Jesus, porque então ele saberia que ia poder viver em paz. Na nova Terra não haverá caçadores de animais. Ninguém vai arpoar um peixe-boi, ou matá-lo a pauladas para vender sua pele ou comer a sua carne. Ele pastará em águas limpas e tranquilas, sem riscos. Você já pensou como será viver num lugar assim? Nadar ao lado dessa "bóia" viva e explorar com ela o fundo do Rio da Água da Vida?